



Colégio Brasileiro
de Cirurgiões

Boletim CBC

Veículo de Comunicação do Colégio Brasileiro de Cirurgiões • Ano XLVI - Nº 171 - Outubro / Novembro / Dezembro de 2016

Rio de Janeiro



Espírito Santo

Paraná



São Paulo



Amazonas

Congressos Setoriais do CBC

Em 2016 o Colégio Brasileiro de Cirurgiões realizou cinco congressos setoriais nos estados do Espírito Santo, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Amazonas, nos meses de setembro e outubro. Os eventos mostraram a força do CBC em todo o país e reuniram mais de 2 mil participantes.

Páginas 4 e 5

Diretório Nacional

Biênio 2016/2017

Presidente

TCBC Paulo Roberto Corsi(SP)

1o Vice-Presidente

ECBC Savino Gasparini Neto (RJ)

2o Vice-Presidente

TCBC Elias Jirjoss Ilias(SP)

Vice-Presidente do Núcleo Central

TCBC Augusto César B. Mesquita (RJ)

2o Vice-Presidente do Núcleo Central

TCBC Luiz Gustavo de Oliveira e Silva (RJ)

Vice-Presidente do Setor I

TCBC Adriana Gonçalves Daumas P. Guimarães (AM)

Vice-Presidente do Setor II

TCBC Florentino Cardoso (CE)

Vice-Presidente do Setor III

TCBC Jorge Pinho Filho (PE)

Vice-Presidente do Setor IV

TCBC Isaak Walker de Abreu (ES)

Vice-Presidente do Setor V

TCBC Leonardo Emílio da Silva (GO)

Vice-Presidente do Setor VI

TCBC Carlos Otávio Corso (RS)

Secretário-Geral

TCBC Elizabeth Gomes dos Santos (RJ)

1o Secretário

TCBC José Júlio do Rego Monteiro Filho (RJ)

2o Secretário

TCBC Rafael Rodriguez Ferreira (RJ)

3o Secretário

TCBC Eduardo Nacur Silva (MG)

Tesoureiro-Geral

TCBC Pedro Éder Portari Filho (RJ)

Tesoureiro-Adjunto

TCBC Hélio Machado Vieira Jr. (RJ)

Diretor de Publicações

TCBC Guilherme Pinto Bravo Neto (RJ)

Diretor de Biblioteca, Museu e TI

TCBC Marcus Vinicius Dantas de C. Martins (RJ)

Diretor de Patrimônio e Sede

TCBC Julio Cesar Beitler (RJ)

Diretor de Defesa Profissional

TCBC Luiz Carlos von Bahten(PR)

Ex-Presidente do Exercício Anterior

TCBC Heládio Feitosa de Castro Filho (CE)

Notas do Diretório Nacional**Congresso Brasileiro de 2019**

A cidade de Brasília foi a escolhida para sediar o XXXIII Congresso Brasileiro de Cirurgia de 2019. A votação ocorreu durante a última reunião do Diretório Nacional no Rio de Janeiro, no dia 28/10, em que concorreu também a cidade de Florianópolis. "Será a pri-

meira vez que um congresso brasileiro do CBC será realizado na região Centro-Oeste", destacou o vice-presidente do Setor V do CBC, TCBC Leonardo Emílio da Silva. O Setor V é formado pelos Capítulos do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Parceria com o Ircad

Os membros do CBC terão 20% de descontos nos cursos do Ircad América Latina, localizado em Barretos - SP. Para se beneficiar do desconto é preciso entrar em contato com o Ircad e depois solicitar à Tesouraria do CBC,

através do e-mail tesouraria@cbc.org.br ou cbc@cbc.org.br uma carta confirmando estar quite com as anuidades do CBC. Informações sobre os cursos diretamente no site do Ircad: www.amits.com.br.

Lançamento de livros

A mestre do Capítulo de Pernambuco do CBC, TCBC Esther Azoubel Sales, lançou recentemente no XIV Congresso Brasileiro de Flebologia e Linfologia, o livro "A importância da Linfografia no estudo do sistema linfático". Segundo ficha técnica da editora Memnon, este livro resgata a importância inquestionável da linfografia e da sua valiosa contribuição para o conhecimento do sistema linfático. Destina-se a fisioterapeutas, além de cirurgiões vasculares, e a quem se interesse pelo tema. Informações: www.memnon.com.br



A Secretária Geral do CBC, TCBC Elizabeth Gomes dos Santos, lançou no dia 21 de outubro, na Livraria da Travessa, em Ipanema, Rio de Janeiro, o seu terceiro romance "O amor tem muitas faces", uma história de amor que se passa entre Rio de Janeiro, Paris e Escócia. "Aconteceu na Toscana" e "Entre lobos" são os títulos dos seus dois primeiros romances.

Expediente**Boletim Informativo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**

Rua Visconde Silva, 52 - 3º andar - Botafogo - Rio de Janeiro/RJ CEP: 22271-092

Tel.: (21) 2138-0650 www.cbc.org.br Tiragem: 8.000**Editor Colaborador:** TCBC Elizabeth Santos**Produção Editorial e Projeto Gráfico****Libertta Comunicação**Tel.: (21) 3042-3169 E-mail: jcarneirorodrigues@hotmail.com

Editor: João Maurício Rodrigues (Reg. 18.552) Dir. Arte e Diagramação: Higo Lopes

Planejamento Estratégico

O novo Plano de Ação do CBC

Dando prosseguimento ao plano de ação, foram realizadas mais duas reuniões do Comitê de Planejamento, uma no dia 28 de outubro, outra no dia 29. No encontro do dia 28 foram indicados, com base nas etapas anteriores, onze objetivos estratégicos em que o CBC concentrará investimentos operacionais e financeiros nos próximos meses (Tabela 1).



TABELA. Objetivos estratégicos com base nas áreas indicadas pelo planejamento.

Áreas	Objetivos Estratégicos		
Institucional	Atuar politicamente junto ao governo e à sociedade	Fomentar educação médica e pesquisa científica	Promover intercâmbio com entidades congêneres
Financeira	Garantir autossustentabilidade	-	-
Social	Captar e fidelizar membros e melhorar atendimento	Fortalecer capítulos e regionais	-
Processos	Melhorar sistema de gestão e governança	Melhorar infraestrutura operacional	Melhorar comunicação interna e externa
Aprendizado	Qualificar e reter talentos	Qualificar a diretoria em gestão de entidades	-

No dia 29, sete subgrupos do Comitê trabalharam para desenvolver as ações que serão desenvolvidas a fim dar vida aos resultados que o CBC necessita. Nesta etapa foram trabalhadas inúmeras ações, seu detalhamento, os responsáveis por cada uma delas, o prazo em que devem ocorrer, a taxa de retorno e os custos envolvidos. Ao final da última reunião o grupo foi desfeito, após haver realizado com comprometimento e entusiasmo todas

as tarefas que lhe foram apresentadas. A partir daqui o Comitê Gestor, formado por membros da Diretoria, ficará encarregado de avaliar, auditar e implementar as ações propostas pelas equipes de trabalho e pelos coordenadores de cada ação. Na reunião de desfecho, cada um dos participantes fez uma avaliação pessoal do processo, considerado positivo por todos os presentes, onde foram destacados o aprendizado que o planejamento pro-

porcionou, não só em termos de conhecimento técnico, mas institucional, promovendo a discussão de temas áridos ao Colégio, a consolidação dos vínculos, a formação de novas lideranças e a certeza de que novos caminhos serão perseguidos pelo CBC. O Presidente encerrou a reunião agradecendo a todos e manifestando sua grande satisfação com o trabalho e com o grupo, exaltando a fraternidade e os resultados obtidos.

Notícias dos Capítulos

Congressos Regionais 2016

O presidente do CBC, TCBC Paulo Roberto Corsi lembra que entre as ferramentas utilizadas para tentar cumprir a Missão definida no Planejamento Estratégico da entidade, estão os Congressos Setoriais realizados nos anos pares, como 2016. Nesse ano foram cinco eventos, que aconteceram Vitória (ES), Curitiba (PR), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Manaus (AM). "Como Presidente, tive a honra de participar de todos eles, acompanhando os frutos dos trabalhos competentes das Comissões envolvidas. Os cursos práticos estiveram presentes e foram destaques como uma nova tendência. O CBC foi fortalecido, engrandecido, pois os cirurgiões melhoraram seus conhecimentos e habilidades. Um excelente aperitivo para o XXXII Congresso Brasileiro de Cirurgia que será realizado em São Paulo de 28 de abril a 1º de maio. Fica o convite!"

Núcleo Central (Rio de Janeiro)

21 a 23/09 – Rio de Janeiro-RJ

Cerca de 500 congressistas participaram do evento, que foi promovido pelo Núcleo Central do CBC no Centro de Convenções CBC Amil. "O Cirurgião e o câncer – a nova Oncologia" foi o tema central do evento, que teve em sua programação científica um curso pré-congresso, mesas redondas, conferências, sessões de sociedades especializadas e apresentação de trabalhos científicos. O XXXI Fórum de Pesquisa em Cirurgia foi realizado no dia 21/09.

A abertura do evento aconteceu no dia 21/09 às 18h, no auditório A do Centro de Convenções CBC Amil e teve em sua programação a cerimônia de posse de novos membros Adjuntos, Aspirantes e Acadêmicos do Núcleo Central do CBC. A conferência de abertura foi



proferida pelo oncologista Jacob Kligerman com o tema "Atualização no Tratamento do Carcinoma diferenciado da Tireoide".

São Paulo

9 e 10/09- São Paulo

Realizado no Centro de Convenções Rebouças, o evento reuniu 700 participantes que assistiram dezenas de palestras, debates, simpósios e conferências internacionais. O Congresso foi considerado um sucesso pelos congressistas, que ainda puderam conhecer os 380 trabalhos expostos de colegas nas sessões de pôsteres, temas e vídeos livres. Durante o evento aconteceu a cerimônia de posse de novos membros acadêmicos, aspirantes, titulares, adjuntos e três honorários estrangeiros. O Prêmio Benedicto Montenegro foi entregue ao ECBC Luiz Sérgio Leonardi que foi saudado pelo TCBC Luís Roberto Lopes, um dos seus discípulos.



Setor IV (Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia)

1 a 3 /09 – Vitória-ES

O evento aconteceu no Centro de Convenções de Vitória e contou com 931 inscritos e total de 1257 participantes, que discutiram as melhores condutas e práticas médicas em três cursos pré-congresso, dezenove módulos de subespecialidades e subáreas da ciência cirúrgica. Foram abordados temas técnicos e desafios da vida cotidiana do Cirurgião. Cerca de 150 trabalhos científicos foram aprovados para apresentação, sendo seus resumos publicados em suplemento da Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde. “Com o tema central: inovação com qualidade e ética, o evento foi um sucesso. Conteúdo científico e organização foram aprovados por todos os que responderam o questionário de avaliação pós-evento, explica o mestre do Capítulo, Gustavo Peixoto

Setor VI (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná)

5 a 7/09 – Curitiba-PR

“Novas Estratégias para a Cirurgia Moderna” foi o tema central do evento, que aconteceu na Associação Médica de Curitiba. A cerimônia de abertura contou com a presença do ministro da Saúde, Ricardo Barros. Segundo o mestre do Capítulo, Flávio Tomasich, o Congresso deixou um saldo de 327 Inscritos. No aspecto científico foram 19 conferências, 17 mesas de debates em 3 dias de evento. Foram apresentados oralmente 96 temas livres e realizado um curso prático experimental para o tratamento de curativos abdominais a vácuo, com 100% das vagas preenchidas. “A presença do Ministro da Saúde demonstrou o prestígio e respeito das autoridades com o CBC. Apesar das dificuldades conseguimos concretizar resultados que enaltecem o papel do Colégio Brasileiro de Cirurgiões”, finaliza o Mestre do Capítulo do PR.

Setor I (Amazonas e Pará)

6 a 8/10 – Manaus-AM

O evento aconteceu no Centro de Convenções Vasco Vasques, e também contou com a sessão de novos membros na abertura. Na visão da Vice-presidente do setor I, TCBC Adriana Dumas, o congresso foi um sucesso não apenas de público, mas de integração do setor I do CBC, uma vez que contou com participantes dos Estados de Rondônia, Roraima, Acre e Amazonas não apenas como ouvintes e sim como palestrantes, apresentadores de trabalhos científicos, moderadores de mesa, membros da solenidade de posse. O congresso abrigou ainda o Encontro de Ligas de Cirurgia da Região Norte e empossou 29 novos membros de toda a região norte, em suas diversas categorias.



Artigo

E as costelas de Adão?

E da costela que o Senhor Deus tomou do homem formou uma mulher, e trouxe-a a Adão” *Gênesis 2:22*

No princípio eram as trevas... Sabemos, desde a ilha de Cós, onde está guardado nosso Gênesis à sombra do plátano, que em fratura de costela ninguém mexe. É deixar que cicatriza, apesar da dor e uso prolongado de opióides. Entretanto, quando há múltiplas fraturas e comprometimento da respiração há controvérsias. A discussão nasce quando médicos começam a fazer fixações torácicas externas com sacos de areia, bandagens e dispositivos de tração, que mais lembram a crucificação de Hipócrates.

Depois das trevas, a luz... Da ilha de Cós, até chegarmos à era contemporânea, com advento dos Pulmões de Aço, a engenharia teve que roer cabo de aço: fizeram-nos entender que as costelas se consolidam espontaneamente após longa permanência sob ventilação mecânica enquanto o pulmão se mantivesse expandido, remodelando, assim, o arcabouço ósseo até completar a consolidação das fraturas. Chamaram-na de Fixação Pneumática. Deste modo, as trevas dariam vez a uma ideia bem mais funcional e clínica, cuja imagética, agora redesenhada, calafetava o vão de nossa ignorância clínica. Houve significativa queda na mortalidade porque o ventilador, além de estabilizar a parede, cura a insuficiência respiratória.

Depois veio a bulha... Eis que a ideia de fixar as costelas retornou fulgurante, após quase 20 anos, por Trinkle e colaboradores (1975). Reintroduziam a fixação cirúrgica (agora chamada de interna), deixando a ventilação mecânica para um segundo plano, ou quando houvesse contusão pulmonar extensa. Trinkle finaliza

seu artigo em voz alta: “Foi um triunfo da técnica sobre o julgamento”. Entendia ele claramente o valor do uso da técnica operatória como o pilar mais rígido no tratamento do tórax Instável. A verdade, hoje se sabe, ambos caminham juntos.

Depois veio o silêncio... Sem outras importantes publicações, a fixação interna ficou à deriva por mais de 20 anos e, o silêncio é algo melancólico para um idealista convicto como Trinkle. Sem repercussão no meio cirúrgico, a grande maioria dos serviços – falo dos brasileiros – seguiam em procissão de velas, rumando pela fixação pneumática.

Mas por que a literatura silenciara? Tomando como exemplo os ortopedistas que trocaram o tratamento conservador de muitas fraturas pelo cirúrgico, viam eles que pinos, parafusos e hastes metálicas davam os melhores resultados, não só pela biocompatibilidade do material, mas pela observação das bases biológicas da cicatrização óssea e isso foi formidável para as fraturas de ossos longos. Concluíam, ao longo do tempo, que o tratamento conservador provocava mais seqüelas, dor crônica e, por conseguinte, reabilitação conturbada. Isso para um ortopedista era martírio, para o paciente significava ficar deformado e para o sistema era a fila de benefício previdenciário e aposentadoria por invalidez.

E para as costelas de Adão? Para elas tinha que se desenvolver um material que se ajustasse à geometria arciforme da costela e à biomecânica, de modo que a fixação se tornasse

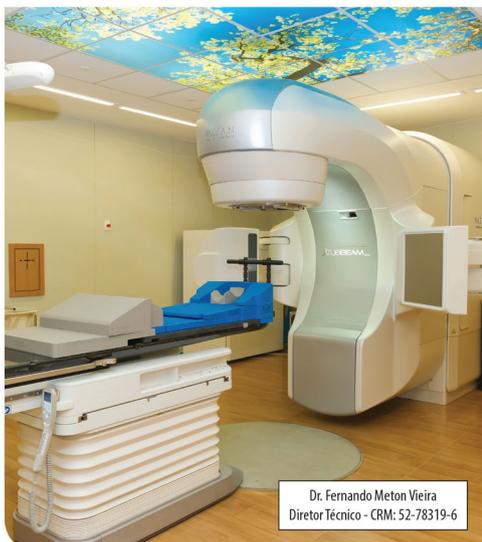
estável. Isso travou o progresso, enquanto muitos cirurgiões seguiam “costurando” costelas com fio de aço, tal como os franceses, ou as fixavam com hastes de aço e platina, mesmo que a estabilidade não fosse confiável.

Por fim, a geometria titânica... Até que chegou o titânio e mudou o rumo da prosa. O material preenche todos os critérios biomecânicos das costelas. Desde então dois trabalhos prospectivos modificaram o olhar sobre as fraturas de costelas: Tanaka e cols (2002) e Marasco e cols (2013) grifam: “a fixação cirúrgica de costelas fraturadas reduz a necessidade de ventilação mecânica e permanência no CTI”. Outros trabalhos foram mais longe: diminuição de custos e retorno mais precoce à vida social.

Com tantos artigos reluzentes, já era hora de abriremos os olhos pirlampos à fraca luz de vela. Basta adentrar nos hospitais de emergências e perceber o caos, com tantas motocicletas empurrando para os CTI verdadeiros esmagamentos torácicos. Deixemos o velho testamento na estante da memória e partamos para esse reajuste... ou a história nos aleija.

(*) AO Foundation: sigla em língua alemã do grupo de estudo que preconiza a base para a cicatrização óssea: 1) redução anatômica; 2) fixação estável; 3) preservação do aporte sanguíneo; 4) mobilização precoce.

TCBC Geraldo Roger Normando



RADIOTERAPIA GRUPO COI

A experiência da nossa equipe e nossos novos equipamentos tornam este recurso ainda mais importante na luta contra o câncer.

Além de uma equipe médica formada nos melhores centros do mundo, temos uma radioterapia de precisão milimétrica e a maior experiência da América Latina, com inúmeros tratamentos já realizados com essa avançada tecnologia. É a estrutura e a força que seu paciente precisa para vencer essa luta.

Conheça todas as unidades do Grupo COI em www.grupocoi.com.br

- Barra I
- Botafogo I
- Niterói
- Barra II
- Botafogo II
- Nova Iguaçu



Concurso para Título de Especialista em Cirurgia Geral em 2016

Todos os anos o CBC promove e aplica a prova de Título de Especialista em Cirurgia Geral, em conformidade com as normas da Associação Médica Brasileira (AMB). A importância deste Título é a diferenciação deste cirurgião, que além dos pré-requisitos discriminados abaixo se submete a avaliação de sua capacidade pelos seus pares, com rigor de uma sociedade médica respeitada nacionalmente e com uma história de mais de 85 anos de existência.

Com esse Título, o Médico Especialista, pode registrar a sua especialidade nos CRMs e se denominar Cirurgião Geral, diferentemente do que o médico que pratica a cirurgia geral sem este documento, e talvez, não tão bem habilitado. Para a sociedade civil essa diferenciação representa um selo de qualidade do médico especialista, por ter sido avaliado em uma seleção rigorosa, e prove um maior grau de confiança no cirurgião escolhido.

A prova para o Título de Especialista em Cirurgia Geral consta de dois exames, um teórico, escrito e outro prático-oral. A escrita é realizada sob a forma de múltipla escolha com 100 questões sob todos os assuntos da Cirurgia Geral. O exame prático-oral só é realizado para os aprovados na fase anterior. Esta segunda fase consta de questões em multimídia, e de casos



clínicos, com julgamento de conhecimentos e decisões cirúrgicas. O candidato passa por 3 bancas com dois examinadores em cada sala, com duração de 30 minutos em cada banca, perfazendo um total de 1 hora e 30 minutos de prova oral.

O quadro abaixo resume os candidatos, as categorias, faltas e os aprovados.

TCBC Júlio Beitler

GRUPO	NÚMERO	PRESENTES	AUSENTES	% DE FALTAS	APROVADOS
NORMAL*	79	73	6	7,6%	53 (73%)
ESPECIAL	43	40	3	7%	23 (58%)
NORMAL + ESPECIAL	122	113	9	7,4%	76 (67%)

* Candidatos com mais de 15 anos de formados

Os percentuais de aprovação têm sido constantes nos últimos 5 anos com uma pequena variação em torno de 2% confirmando a regularidade do grau de dificuldade das provas aplicadas pelo CBC.

Mutirão de Hérnias

O Capítulo do CBC do Paraná realizou um mutirão de cirurgia de hérnia no dia 17 de setembro que envolveu 12 hospitais do estado que atendem pelo SUS. Ao longo do dia o grupo realizou cerca de 100 cirurgias. O mestre do Capítulo do Paraná, TCBC Flávio Daniel Saavedra Tomasich, explica que a ideia do mutirão foi abranger o maior número possível de agendamento e, assim,

atender o máximo possível de pessoas que necessitam deste tipo de cirurgia, prevenindo problemas de saúde e reduzindo filas por atendimento. O mutirão foi coordenado por membros Titulares do CBC. "Esta corrente do bem contou com a inestimável ajuda de 30 membros titulares do Paraná e 500 voluntários, tornando-se uma referência para a eventual realização de um mutirão nacional", explica.

Inscrições para os Prêmios do CBC

A partir de janeiro de 2017 estarão abertas as inscrições para os prêmios concedidos pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões: Prêmio Brant Paes Leme, Ivo Pitanguy, Oscar Alves, José

de Mendonça e Medalha do Mérito Cirúrgico. Veja no site do CBC o regulamento de cada um, prazos e características – www.cbc.org.br. Envie seu trabalho. Participe.



XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA

28/04 a 01/05/2017
SÃO PAULO - SHERATON WTC

SAVE THE DATE

28/04 A 01/05/2017

CONVIDADOS ESTRANGEIROS CONFIRMADOS:

- | | | | |
|--|-------------------------|--|---------------------|
| | GUSTAVO ROSSI | | MICHEL AWAD |
| | MARIANO GIMENEZ | | P. MARCO FISICHELLA |
| | MARIANO PALERMO | | RALPH TUFFANO |
| | GIOVANNI DAPRI | | RAUL COIMBRA |
| | CAMILO BOZA | | RUJ J. CRUZ JR. |
| | JORGE MARTÍNEZ CASTILLO | | FRANCO ROVIELLO |
| | NICOLAS JARUFE | | JUAN PABLO PANTOJA |
| | ANTONIO MARTTOS | | MAURICIO SIERRA |
| | JOHN ALVERDY | | |

REALIZAÇÃO:



COLÉGIO BRASILEIRO
DE CIRURGIÕES

SECRETARIA EXECUTIVA:



FERNANDA PRESTES
EVENTOS

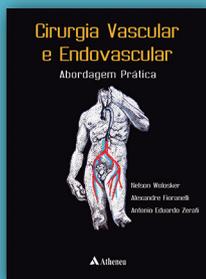
(11) 5081-7028

cbc2017@fernandapresteseventos.com.br

WWW.CIRURGIA2017.COM.BR



Desconto especial para os Sócios do CBC, Aproveite!



Cirurgia Vascular e Endovascular Abordagem Prática

Nelson Wolosker, Antonio Eduardo Zerati e Alexandre Fioranelli

/editoraatheneu @editoraatheneu /atheneueditora

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR

0800 026 77 53

www.atheneu.com.br

Atheneu